UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

Influência da dosagem de calcário na ocorrência de deterioração fisiológica pós-colheita em macaxeira cultivar água morna

Marlon De Sousa Monteiro, João Paulo Da Silva Félix, Jailson Sousa De Castro, Jardson Rocha Bentes e Carlos Ivan Aguilar-Vildoso

A deterioração fisiológica pós-colheita (DFPC) nas raízes de mandioca é uma grave limitação para seu uso industrial e mesmo para sua comercialização, por limitar o tempo para processamento ou de prateleira, entretanto há muitos fatores que afetam a sua expressão. Dessa forma, o presente trabalho tem como finalidade avaliar o efeito de diferentes dosagens de calcário na expressão da DFPC em raízes da variedade de macaxeira "água morna". As raízes foram obtidas de parcelas de sete tratamentos com dosagens de calcário na fazenda experimental da UFOPA, após 14 meses do plantio. As dosagens foram equivalentes a: 0; 0,5; 1,0; 2,0; 3,0; 5,0 e 10 toneladas de calcário por hectare. As raízes foram armazenadas em uma sala por cinco dias para a expressão da DFPC. Depois desse período, cada raíz foi cortada transversalmente formando fatias no quarto proximal (P), na região central (M) e no quarto distal (D) e avaliadas quanto à DFPC seguindo o critério do perímetro do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) e o critério da área adotada pela Embrapa Mandioca a e Fruticultura. Foram obtidas o comprimento, o diâmetro e o peso de cada raíz avaliada. Houve sintomas da DFPC na polpa das raízes tanto na região do perímetro como em toda a área da polpa da raíz. Houve efeito do calcário na expressão da DFPC, sendo que inicialmente houve um estímulo e depois uma redução nos sintomas nas maiores doses, sendo que a avaliação da área foi melhor do que o perímetro na detecção do efeito do calcário.